SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

CINEMA, ESTÉTICA E RACISMO: A CONSTRUÇÃO DE UM SITE DE FILMES ANTIRRACISTAS PARA O ENSINO MÉDIO E ANÁLISES CRÍTICAS

COSTA, Lucas Braga 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Autor 1.

NETO, Luiz Martins de Lima 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Orientador.

MORAES, Danielle Batista de 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia, Coorientador.

O racismo permanece como um problema estrutural na sociedade contemporânea, manifestando-se também nas instituições escolares. Diante da necessidade de implementar práticas de educação antirracista, conforme determina a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, esta pesquisa se justifica pela urgência de oferecer aos educadores recursos pedagógicos que facilitem uma abordagem crítica das questões raciais em sala de aula. O objetivo principal consiste em analisar o potencial do cinema como ferramenta de apoio ao ensino da educação antirracista e, concomitantemente, desenvolver um site, utilizando sistemas de gerenciamento de conteúdo, que reúna filmes relacionados às questões raciais, servindo como fonte de consulta para professores. A metodologia utilizada foi qualitativa, fundamentada em Minayo, priorizando a compreensão profunda dos significados e contextos sociais. O desenvolvimento compreendeu revisões teóricas sobre racismo estrutural, com base em Silvio de Almeida; sobre estética cinematográfica, a partir da filosofia de Georg Lukács mediadas por Lívia Cotrim, e sobre Sistemas de Gerenciamento

de Conteúdo. Realizou-se, ainda, uma pesquisa exploratória para seleção de obras cinematográficas com potencial pedagógico e a construção do produto final. Como resultado, foi elaborado um catálogo online na plataforma Wix, escolhida por sua praticidade e facilidade de uso, reunindo aproximadamente dezessete filmes que abordam escravidão, desigualdade, resistência, identidade e cultura afro-brasileira e africana, acompanhados de sinopses e análises críticas. Exemplos de análises incluem fimes como Harriet, que evidencia a luta contra a escravidão; Cidade de Deus, que revela a marginalização periférica como herança histórica; e Medida Provisória, que critica o racismo de Estado por meio da ficção. Conclui-se que o cinema pode ultrapassar a função de entretenimento, constituindo-se como recurso capaz de promover reflexões críticas sobre as relações raciais e de apoiar práticas educativas antirracistas. O site desenvolvido aproxima as produções cinematográficas da prática pedagógica, embora a pesquisa apresenta limitações, como a ausência de aplicação prática com professores e estudantes e a análise aprofundada de número restrito de obras. Trabalhos futuros poderão ampliar o catálogo e testar a ferramenta em contextos reais de ensino, contribuindo para a formação de uma sociedade menos preconceituosa e mais consciente das desigualdades raciais.

Palavras-chave

professor; raça e racismo; estética; sistemas de gerenciamento de conteúdo; cinema.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.